

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE UFRGS - 2018

Coordenador: ROBERTO NUNES UMPIERRE

Autor: JAMILY PERTILE

As ligas acadêmicas são relevantes no ambiente universitário por proporcionarem ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências pouco contempladas na graduação e a ampliação do conhecimento em determinada área. A Liga de Medicina de Família e Comunidade da UFRGS (LMFC-UFRGS) é uma atividade de extensão, cujo objetivo é proporcionar aos alunos um contato maior com a Atenção Primária em Saúde. As atividades realizadas levam o aluno a desenvolver competências e habilidades importantes para o médico generalista, com o cuidado integral e longitudinal da pessoa dentro do seu contexto social, e a praticar o método clínico centrado na pessoa, as habilidades de comunicação e a relação médico-paciente. Oferecemos atividades de promoção e educação em saúde à comunidade assim como assistência em saúde à população através de nosso ambulatório. Dentre as atividades desenvolvidas regularmente temos aulas teóricas quinzenais abertas a todos os alunos de graduação e ambulatório semanalmente, onde os alunos ligantes realizam os atendimentos. Nesse ano realizamos também um Curso de Entrevista Motivacional (EM) e um grupo Balint. A EM é um estilo de conversação colaborativa com objetivo de aumentar a motivação intrínseca para a mudança pela exploração e resolução da ambivalência. O curso foi organizado de modo gratuito para profissionais da saúde, recebendo mais de 522 inscrições. Foram oferecidas 89 vagas com participação de 12 diferentes profissionais/estudantes. O modelo do grupo Balint tem como objetivo de melhorar a relação médico paciente. No nosso grupo é composto por 8 alunos de graduação e um professor facilitador. Realizamos encontros semanais e em cada encontro um dos alunos apresenta um caso vivenciado. Os assuntos abordados nas aulas teóricas são diferentes dos tradicionalmente discutidos dentro da sala de aula da graduação. Alguns exemplos de aulas: atendimento domiciliar, aborto legal, violência obstétrica, ?desprescrição? de psicofármacos, agulhamento seco, genograma, cuidados paliativos na APS. No ambulatório os alunos a partir do 5º semestre atendem pacientes vinculados a UBS Santa Cecília a partir de uma agenda própria do programa com 6 a 8 pacientes por semana, discutindo o caso com preceptores da Medicina de Família e buscando praticar o método clínico centrado na pessoa e a decisão compartilhada. Também são estimulados a continuar atendendo o mesmo paciente nas consultas futuras,

permitindo ao aluno observar os resultados das suas condutas e fortalecer seu vínculo com o paciente, seguindo os princípios da longitudinalidade. Observamos que a LMFC-UFRGS tem proporcionado aos participantes vivências diferentes das tradicionais nos cursos de medicina, e, conforme relato dos participantes, isso tem impactado positivamente na formação profissional individual. Do mesmo modo observamos resultados positivos da atuação da LMFC-UFRGS na comunidade por meio dos retornos dos usuários de nosso ambulatório e dos participantes do curso de EM.